

Jaquissone Domingos

**Potencialização da Agricultura Familiar para o Desenvolvimento Rural: caso do Posto
Administrativo de N'saúca, distrito de Sanga (2012 a 2016).**
(Licenciatura em Ensino de Geografia com *Minor* em Ensino de História)

Universidade Pedagógica de Moçambique

Lichinga

2016

Jaquissone Domingos

**Potencialização da Agricultura Familiar para o Desenvolvimento Rural: Caso do
Posto Administrativo de N'saúca, distrito de Sanga (2012 a 2016).**

(Licenciatura em Ensino de Geografia com *Minor* em Ensino de História)

Projecto de Pesquisa a ser
apresentado no Departamento de
Pesquisa e Extensão para início
de um Trabalho de Culminação
do Curso (monografia) sob
supervisão do Msc. _____.

Universidade Pedagógica de Moçambique

Lichinga

2016

Índice

1. Introdução.....	3
2. Tema.....	4
3. Delimitação do tema.....	4
4. Problema.....	4
5. Justificativa.....	5
5.1. Tema.....	5
5.2. Área.....	5
6. Objectivos.....	5
6.1. Geral.....	5
6.2. Específicos.....	6
7. Questões de pesquisa.....	6
8. Hipóteses.....	6
Para a 1ª Questão.....	6
Para a 2ª Questão.....	6
Para a 3ª Questão.....	7
9. Teoria de Base.....	7
10. Metodologias.....	9
10.1. Métodos.....	10
10.2. Técnicas.....	10
10.3. Tipo de pesquisa.....	10
11. Cronograma.....	11
12. Orçamento.....	12
13. Bibliografia.....	13

1. Introdução

A agricultura é uma actividade dependente da natureza. Sem condições adequadas de solo, clima, água, enfim, condições climáticas favoráveis, a base da agricultura deixa de existir. Além disso, há o trabalho da família e um terceiro factor que, geralmente, é um factor limitante para os agricultores familiares, pela estrutura agrária e da política agrícola da maioria dos países: o acesso ao crédito agrário.

A agricultura familiar é constituída por famílias de agricultores que com o seu próprio trabalho vêm produzindo alimentos. Na agricultura familiar é o próprio trabalho da família que é responsável pela geração de valor e a agricultura familiar é responsável pela maior parte da produção de alimentos, principalmente por sua característica de integrar a produção e o consumo.

Agricultores familiares, portanto, ao mesmo tempo que produzem, eles também consomem parte de sua produção. Dai a necessidade de potenciar a agricultura familiar.

O presente trabalho pretende analisar as características do sector agrário no Posto Administrativo de N'saúca, distrito de Sanga e, à luz dessas características, das teorias e modelos de desenvolvimento, discutir as estratégias para o desenvolvimento da agricultura familiar em Moçambique através da potencialização da mesma prática.

Para que um agricultor familiar possa reduzir o tempo de trabalho necessário para se produzir algo, isso significaria desempregar a si mesmo, seus filhos ou alguém da sua família. E, com um agravante essas mesmas pessoas continuariam consumindo. Se essas pessoas continuam consumindo sem que o seu trabalho seja remunerado, teremos uma condição especial na agricultura familiar, um empobrecimento ou uma auto-exploração, de forma que os que trabalham precisam trabalhar mais para sustentar aqueles que somente consomem.

2. Tema: Potencialização da Agricultura Familiar para o Desenvolvimento Rural: caso do Posto Administrativo de N'saúca, distrito de Sanga (2012 a 2016).

3. Delimitação do tema

No que diz respeito ao espaço a ser desenvolvido o presente projecto, ou seja, espacialmente, o estudo tem como área de actuação o Posto Administrativo de N'saúca, distrito de Sanga.

Já temporalmente, o estudo será basicamente efectivado em uma análise de um período de cinco (5) anos, sendo de 2012 a 2016. Como pode ser ilustrado, o tema Potencialização da Agricultura Familiar para o Desenvolvimento Rural: caso do Posto Administrativo de N'saúca, distrito de Sanga (2012 a 2016).

4. Problema

A agricultura familiar, pelas suas características, por suas necessidades e por sua perspectiva económica e social, apresenta uma tendência maior de incorporar elementos da agro-ecologia, porque essa seria uma forma de fazer com que sua produção seja menos dependente de capital externo, de insumos (sobre os quais algumas multinacionais tem o seu controle monopolizado) e introduzir no processo produtivo, conhecimentos da agro-ecologia, combinando-os com conhecimentos tradicionais.

Na agricultura familiar interessa que o trabalho que os agricultores integram no processo produtivo seja remunerado com um maior valor agregado para que esse valor possa ser agregado, certamente o agricultor precisaria também industrializar a sua produção.

Então, ao invés de um agricultor aumentar a sua área de produção, o que normalmente os empresários rurais têm feito, é diminuir o número de pessoas necessárias para produzir os pequenos agricultores, que não podem simplesmente aumentar a sua área de produção sem diminuir a área de produção de um vizinho. Diante desta linha de ideia, chega-se ao seguinte problema:

- *De que forma os pequenos agricultores devem ser fomentadas de forma a criar um desenvolvimento rural a partida da agricultura familiar que os mesmos praticam?*

5. Justificativa

5.1. Tema

Faz parte das características da agricultura familiar, produzir com maior qualidade, porque as pessoas que produzem são as mesmas que consomem. Assim, a escolha do tema (Potencialização da Agricultura Familiar para o desenvolvimento rural: caso do posto Administrativo de N'saúca, distrito de Sanga, 2012 a 2016), visa perceber o modo como os pequenos agricultores são incentivados a aumentar as áreas de produção para agricultura familiar produzir alimentos com maior qualidade, com base numa melhor relação com o meio ambiente, de forma que também se economize em insumos, que são os factores limitantes, pois implicam em investimentos de capital.

5.2. Área

O presente estudo é a relação do ser humano com a natureza de uma forma mais adaptada àquilo que a natureza consegue oferecer em termos de factores de produção. Ao invés de adaptar a natureza ao processo produtivo é possível adaptar o processo produtivo à natureza, levando em consideração que a natureza pode “trabalhar” para os agricultores.

Portanto, o tema será efectivado no distrito de Sanga com maior destaque ao Posto Administrativo de N'saúca.

6. Objectivos

Para o monitoramento adequado de procesimentos a serem levados a cabo, o presente projecto corpora um total de cinco (5) objectivos, sendo um (1) geral e restantes quatro (4) especificos. No entanto, a selecção de tais objectivos visa criar mais exclusividade na colecta de dados sem no entanto, desperdiçar as verdades e realidades locais.

6.1. Geral

- Analisar as formas de potencialização da Agricultura Familiar para o desenvolvimento rural no Posto Administrativo de N'saúca no distrito de Sanga.

6.2. Específicos

Para atingir o objectivo geral traçado anteriormente, foram escolhidos os seguintes objectivos específicos

- a) Identificar as formas de potencialização de produção aplicadas na agricultura familiar no Posto Administrativo de N'saúca no distrito de Sanga.
- b) Perceber o cenário da fraca potencialização da prática da agricultura familiar no Posto Administrativo.
- c) Inferir a necessidade da potencialização da agricultura familiar em N'saúca.
- d) Propor sugestões que visam uma maior potencialização da agricultura familiar no Posto Administrativo de N'saúca.

7. Questões de pesquisa

Quais as formas de potencialização de produção usadas na agricultura familiar no Posto Administrativo de N'saúca no distrito de Sanga?

Porque a fraca potencialização da prática da agricultura familiar no Posto Administrativo de N'saúca no distrito de Sanga?

Qual é a necessidade da potencialização da agricultura familiar no Posto Administrativo de N'saúca no distrito de Sanga?

8. Hipóteses

Para a 1ª Questão

As formas de potencialização de produção usadas na agricultura familiar no Posto Administrativo de N'saúca no distrito de Sanga são criação de núcleos dos camponeses; fomentar a partir do fundo agrário os pequenos agricultores.

Para a 2ª Questão

A fraca potencialização da prática da agricultura familiar no posto Administrativo de N'saúca no distrito de Sanga, verifica-se devido a fraca divulgação dos fundos e financiamentos agrários e pouca divulgação das potencialidades locais.

Para a 3ª Questão

A necessidade da potencialização da agricultura familiar no Posto Administrativo de N'saúca no distrito de Sanga visa aumentar a taxa de produção agrária em números maiores e por consequente diminuir a insegurança alimentar e a desnutrição no Posto Administrativo em particular e no distrito em geral.

É importar referir que a escolha das famílias camponesas ira de acordo com os objectivos anteriormente discriminados. Ou seja, as respostas passarão numa análise e reflexão das mesmas no sentido de interpretar e posteriormente chegar aos objectivos traçados. Mas, é importante realçar que no decorrer do presente estudo, considerar-se-á também as particularidades ou verdades locais.

9. Teoria de Base

Segundo a informação do CAP e do TIA, nas zonas rurais de Moçambique, a agricultura familiar é constituída essencialmente por pequenas explorações. Este sector concentra cerca de 99% das unidades agrícolas, ou melhor, 3.090.197 unidades familiares e, ocupa mais de 95% da área cultivada do país.

A segurança alimentar, a produção de alimentos e a protecção do meio ambiente estão intimamente ligados e são importantes não só para os agricultores, mas também para a sociedade em geral.

ANDRIOLI (2008:1), “A forma como os agricultores têm conseguido acesso ao capital, têm os colocado numa condição de dependência capitalista. Ao produzirem, os agricultores estão numa situação de concorrência (...). Por outro lado, os agricultores estão numa condição de submissão em função da dependência de insumos que eles mesmos não podem produzir”.

Ainda de acordo com o autor supra citado, *“Os insumos químicos, sem renovabilidade, foram introduzidos pela agricultura capitalista, colocando os agricultores numa situação de dependência. No futuro a agricultura não pode continuar dependendo desse tipo de insumos, porque esses recursos se esgotam”*.

De acordo com palavras DE OLIVEIRA (2011):

“Os agricultores através do uso de práticas inovadoras e sustentáveis de produção agrícola devem ser integrados na economia do País. Através de um conjunto de políticas que combinem: seguro agrícola; prioridade à produção interna, recorrendo à importação somente no caso de quebras de safra; incentivo à pesquisa pública que esteja associada a uma política efectiva de assistência técnica; uma política de crédito; incentivo a formação de cooperativas de produção e de comercialização; e incentivo para protecção da natureza e a paisagem”.

Para obter a segurança alimentar, os pequenos agricultores devem desempenhar um papel importante. Em outras palavras, precisa-se criar um conjunto de políticas simultâneas para o apoio à agricultura familiar.

“O desenvolvimento da agricultura familiar em Moçambique, passa necessariamente por analisar a realidade da agricultura familiar hoje, (...) e as directrizes políticas traçadas pelo Governo de Moçambique rumo ao desenvolvimento” (SITOE, 2005).

GSA (2012:3), “Importa destacar a importância extensiva da agricultura familiar a outros níveis: esta desempenha um papel crucial na manutenção da paisagem rural (...)”.

Em África, a agricultura desempenha um papel preponderante na economia, tanto como fonte de emprego da maioria da sua população assim como fonte de receitas do governo através de exportação de produtos agrários. Em Moçambique, a agricultura emprega mais de 80% da população. Em 2008-09, 55% da população vivia abaixo da linha nacional de pobreza, mostrando que, em média, a pobreza não reduziu nos últimos anos.

FILHO & BATALHA (2005:294), na sua obra intitulada “*Gestão Integrada da Agricultura Familiar*”, sustentam que “para implementar uma determinada estratégia de desenvolvimento, as unidades familiares necessitam de recursos financeiros, os quais podem ser utilizados para o custeio de actividades produtivas, em projectos de investimentos, em actividades de comercialização da produção e no suprimento das necessidades familiares dos agricultores”.

Mais distante, os autores afirmam ter problemas ligados ao crédito para a agricultura familiar e, entre outros problemas apontam o desconhecimento sobre as oportunidades de financiamento agrário; enorme aversão aos riscos e dificuldades para avaliar os custos.

CUNGUARA & GARRETT (2011:6), “(...) A medida que a economia de um país cresce, espera-se uma redução na proporção da população que depende da agricultura. Em Moçambique, pelo contrário, desde os acordos de paz em 1992, a economia cresceu significativamente, sendo o PIB per capita em 2009 o dobro daquilo que era a 20 anos atrás”.

PEDSA (2011), “A economia de Moçambique é essencialmente agrária. A agricultura moçambicana é predominantemente de subsistência, caracterizando-se por baixos níveis de produção e de produtividade. Na busca de soluções para este problema, o Governo adoptou a Estratégia da Revolução Verde, em 2007”.

Ainda de acordo com PEDSA, a “agricultura é pilar incontornável para o Desenvolvimento de Moçambique, uma vez que é base para a criação da riqueza e desenvolvimento sócio económico sustentável determinante para reduzir custos de produtos alimentares veículo para aumentar retornos a terra e uso intensivo de mão-de-obra e contribui para a protecção do meio ambiente”.

10. Metodologias

No desenrolar das metodologias a serem levadas a cabo no presente estudo, irão em contrapartida atender as etapas anteriores. Neste sentido, todos resultados serão previamente analisados para que as áreas que observar-se discrepâncias sejam devidamente corrigidas ainda no presente.

10.1. Métodos

Para a concretização do presente projecto ou mesmo para a explicação deste fenómeno, prevê-se o uso dos seguintes métodos:

Método Bibliográfico;

Método Observação Sistemática e

Método Hipotético-dedutivo.

10.2. Técnicas

Os métodos anteriormente referenciados serão acompanhados por técnicas como: entrevista, inquérito e observação directa. A aplicação de cada uma destas técnicas dependerá do fenómeno que se pretende estudar e desta forma projecta-se em responder os objectivos específicos supra citados.

Ainda por meio de todas estas técnicas, poder-se-á relançar a importância de cada uma delas e inferir a importância do uso destas técnicas na elaboração e execução do estudo. Diferentemente das metodologias, as técnicas, serão efectivadas no local de estudo e desenvolvidas ao longo do mesmo.

10.3. Tipo de pesquisa

Tanto no ponto de vista da abordagem como no ponto de vista da natureza do projecto, o mesmo é *qualitativo*, visto que, “*objectiva gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos que são e/ou serão identificados*” (DA SILVA & MENEZES, 2005:20).

11. Cronograma

Execução do projecto

Fases	Actividades	Período (2016)						
		Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
1.	Escolha do tema							
2.	Planeamento da pesquisa							
3.	Formulação da pesquisa							
4.	Desenvolvimento e execução							
5.	Redacção do texto preliminar							
6.	Redacção Final							
7.	Exposição final do projecto							

12. Orçamento

Descrição da pesquisa (proposta)

Ord.	Designação	Quantidade	Valor unitário (Mts)	Valor total (Mts)
1.	Papel (formato A4)	1 Resma	250.00	250.00
2.	Caderno	2	40.00	80.00
3.	Bloco de Nota	4	35.00	140.00
4.	Esferográfica	4	10.00	40.00
5.	Computador (Laptop)	1	22.000.00	22.000.00
6.	Sublinhador	2	120.00	240.00
7.	Portefólio	2	100.00	200.00
8.	Impressão	5	240.50.	1202.50
9.	Equipamento	1	650.00	650.00
10.	Botas	1	300.00	300.00
11.	Encadernação	5	46,00	230.00
12.	Câmara digital (HD)	1	6.500.00	6.500.00
13.	Transporte	6	400.00	2400.00
14.	Alojamento e Alimentação	6	1800.00	10.800.00
Total				45.032.50

13. Bibliografia

ANDRIOLI, *António Inácio*. *Agricultura familiar e sustentabilidade ambiental*. Revista Espaço Académico, nº 89. Artigo disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/089/89andrioli.pdf>. Acessado em Outubro de 2008.

CUNGUARA, Benedito & GARRETT, James. *O Sector Agrário em Moçambique: Análise situacional, constrangimentos e oportunidades para o crescimento agrário*. Maputo. 2011.

DE OLIVEIRA, Walter – FAO Mozambique. *Avanços e desafios das políticas de apoio aos agricultores familiares em Moçambique*. 2011.

GSA. *Consulta Electrónica sobre Agricultura Familiar e Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP*. Maputo. 2012.

PEDSA - *Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrário 2011-2020 Aprovado pelo conselho de ministros*. Maio de 2011.

SITOE, Tomás A. *Agricultura familiar em Moçambique: Que modelos e estratégias de desenvolvimento sustentável*. Maputo. 2005.

FILHO, Hildo Meirelles de Sousa & BATALHA, Mário Octávio. *Gestão Integrada da Agricultura Familiar*. UFSCar Editora. São Carlos. 2005.